



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.

31 DE DEZEMBRO DE 2023



INDICE

PÁGINAS

Relatório do Conselho De Administração	i
Relatório do Auditor Independente	2 -5
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração da Posição Financeira	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	9
Notas às Demonstrações Financeiras	10 - 18



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, os resultados das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, a luz do *Aviso N° 04/IGGBMI/2007 de 30 de Março*, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados é da Administração da Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB S.A.

As demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas de acordo com as *Normas Internacionais de Relato Financeiro*, a luz consagrada, pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas, conjugado com o *Aviso N° 04/IGGBMI/2007 de 30 de Março*.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Baseado em previsões e recursos financeiros disponíveis, a Administração não possui conhecimento de qualquer razão que possa perigar a continuidade da instituição num futuro previsível.

A Administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno, apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da instituição em 21 de Fevereiro de 2024 e vão assinadas em seu nome pelo:

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

**AOS
ACCIONISTAS DA
CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A
LICHINGA**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.** relativas à 31 de Dezembro de 2023, que compreendem a Posição Financeira (que evidência um activo total de **25.098.875** Meticais e Capital Próprio negativo no montante de **5.554.577** Meticais, incluindo um prejuízo no montante de **2.559.023** Meticais), a Demonstração de Resultados Integral, a Demonstração de Fluxo de Caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio relativas ao período findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxo de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

Ênfase

Sem afectar a nossa opinião acima expressa, chamamos a vossa atenção para o facto do Capital Social de 19.185.690 Meticais ter sido integralmente afectado pelos prejuízos acumulados na ordem de 22.181.244 e a instituição apresentar Resultado Líquido negativo nos últimos 3 exercícios consecutivos. Não obstante, constatamos que o Banco de Moçambique não aprovou os resultados transitados do exercício, pelo facto de não ter ocorrido até a data de Balanço a realização do aumento de capital para 41.000.000 de Meticais na sequência da proposta de conversão da Caixa de Poupança Postal para Caixa Geral de Poupança e Crédito.

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração sobre as demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A., é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração, tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA's detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, Mcb, S.A.**

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, Mcb, S.A.** para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Maputo, 28 de Março de 2024

CAT CONSULTORES, LDA

14/SCA/OCAM/2015



Agostinho A. Fernando

Auditor 69/CA/OCAM/2014



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	2023	2022
Juros e rendimentos similares	4	436.316	287.322
Juros e encargos similares	4	-	-
Margem financeira		436.316	287.322
Rendimentos com serviços e comissões	5	12.850	38.740
Encargos com serviços e comissões		-	-
Outros resultados de exploração	6	1.212.876	1.243.760
Produto bancário		1.225.726	1.569.822
Custos com pessoal	7	(1.646.999)	(1.628.055)
Gastos gerais administrativos	8	(2.793.720)	(2.206.219)
Amortizações do exercício	9	(222.977)	(219.949)
Resultado operacional		(4.663.696)	(4.054.223)
Resultados antes de impostos		(3.001.654)	(2.484.401)
Impostos		-	-
Correntes		-	-
Diferidos		-	-
Resultados após impostos		(3.001.654)	(2.484.401)



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	2023	2022
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	10	2.886.348	3.650.231
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11	2.114.758	12.580.213
Aplicações em instituições de crédito	12	10.904.431	2.344.800
Activos tangíveis	13	8.665.897	8.748.218
Activos intangíveis	14	56.393	197.048
Activos por impostos correntes	15	330.000	330.000
Outros activos		98.418	79.417
Total de activos		25.056.245	27.929.927
Passivo			
Recursos de clientes e outros empréstimos	16	30.575.613	30.870.787
Outros passivos	17	477.840	54.694
Total de Passivo		31.053.452	30.925.481
Capital			
Capital social	18	19.185.690	19.185.690
Outras reservas e resultados transitados		(22.181.244)	(19.696.843)
Resultado do exercício		(3.001.654)	(2.484.401)
Total de Capital		(5.997.208)	(2.995.554)
Total de Passivo e Capital		25.056.245	27.929.927



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(3.001.654)	(2.484.401)
Ajustamentos de:			
Depreciações e amortizações	9	222.977	219.949
Varição de outros activos	16	(19.001)	12.900
Recursos de clientes e outros empréstimos	17	(295.174)	6.660.990
Varição de outros passivos	18	423.145	(16.930)
Varição de aplicações de instituições de crédito	12	-	(60.475)
Varição no limite de reservas mínimas obrigatórias		-	-
Imposto sobre o rendimento	15	-	(30.000)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(11.229.338)	4.302.033
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		-	-
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Juros e rendimentos similares		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		-	-
Varição de caixa e equivalentes de caixa		(11.229.338)	4.302.033
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		16.230.444	11.928.411
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.001.106	16.230.444
Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se com segue:			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		2.886.348	3.650.231
Disponibilidades em outras instituições de crédito		2.114.758	12.580.213
		5.001.106	16.230.444



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Capital social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	19.185.690	(17.664.756)	(2.032.087)	(511.153)
Transferência	-	(2.032.087)	2.032.087	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	(2.484.401)	(2.484.401)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	19.185.690	(19.696.843)	(2.484.401)	(2.995.554)
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	19.185.690	(19.696.843)	(2.484.401)	(2.995.554)
Transferência	-	(2.484.401)	2.484.401	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	(3.001.654)	(3.001.654)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	19.185.690	(22.181.244)	(3.001.654)	(5.997.208)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1.	Introdução	11
2.	Políticas Contabilísticas	11
3.	Alterações nas políticas contabilísticas	13
4.	Margem Financenerira	14
5.	Rendimentos de serviços e comissões	14
6.	Outros resultados de exploração	14
7.	Custos com pessoal	15
8.	Gastos Gerais Administrativos	15
9.	Amortizações do Ercervivio	15
10.	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	16
11.	Disponibilidades em outras instituições de crédito	16
12.	Aplicações em instituições de crédito	16
13.	Activos tangíveis	17
14.	Activos intangíveis	17
15.	Activos por impostos correntes	18
16.	Recursos de clientes e outros empréstimos	18
17.	Outros passivos	18
18.	Capital social	19
19.	Contingências e compromissos	19
20.	Continuidade	19
21.	Eventos subsequentes	19



1. Introdução

A **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.** é uma sociedade anónima que opera no sector financeiro, com sede em Lichinga - Niassa. A entidade é uma instituição de Microfinanças que presta serviços de concessão de crédito de curto, médio ou longo prazo, a pequenas e médias empresas ou pessoas singulares.

1.1. Bases de preparação e declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para o Sistema Bancário aprovados pela Circular n. 2-SHC-2007 de 30 de Dezembro e em cumprimento ao disposto no Aviso 04/GGBM/2007 de 2 de Maio de 2007 e nas disposições complementares, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as IFRS e de acordo com as normas emanadas pelo Banco de Moçambique.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio do custo histórico e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma e materialidade.

Exceptuando ligeiras sintetizações, a forma de apresentação, as demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e foram preparadas pela **Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.** a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos accionistas.

2. Políticas Contabilísticas

As principais políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

2.1. Especialização de exercícios

A Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A. segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no tocante aos juros das operações activas, que são registados à medida que são gerados independentemente do seu pagamento ou cobrança.

De acordo com as normas estabelecidas pelo Banco de Moçambique, os juros vencidos relativos ao crédito só podem ser reconhecidos pelo período máximo de 3 meses desde que os mesmos não se encontrem cobertos por garantias do Estado ou Bancos Centrais, ou então por garantias reais prudentemente avaliadas.

2.2. Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, em função do período de vida útil durante o qual a entidade irá obter benefícios económicos pelo uso de bens. As taxas aplicadas para a depreciação das imobilizações corpóreas durante o exercício, resumem - se como segue:



Equipamento básico 16 - 25%

O Desreconhecimento da Imobilização Corpóreas é efectuado quando o mesmo é alienado, ou quando não se esperam benefícios económicos da sua utilização ou alienação. O ganho ou perda decorrente do Desreconhecimento é incluído em “outros rendimentos operacionais” ou “outros gastos operacionais” na demonstração de resultados no período em que o activo é desreconhecido.

2.3. Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas incluem os valores de software. O software adquirido pela instituição é registado ao custo menos a amortização acumulada.

2.4. Reconhecimento de rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a instituição, e esses benefícios possam ser fiavelmente mensuráveis. O reconhecimento de rédito obedece aos seguintes critérios por rubrica:

2.5. Juros, rendimentos e gastos equiparados

Os juros de empréstimos sobre clientes são reconhecidos em resultados na base do acréscimo.

Reconhecimento de rendimentos resultantes de serviços e comissões

A instituição obtém rendimentos de serviços e comissões através de uma diversificada rede de serviços que presta aos seus clientes. As comissões podem ser classificadas em duas categorias:

Comissões que são cobradas por prestação de serviços durante um determinado período de tempo.

São obtidos à medida que os serviços vão sendo prestados e o seu reconhecimento em resultados é efectuado em função do período que os serviços são prestados. Estas comissões incluem valores cobrados nas prestações de serviços tais como a pedido de extracto, informações para auditores, etc.

Comissões cobradas pela prestação de serviços.

Resultam da prestação de serviços, sendo o seu reconhecimento efectuado quando o serviço está concluído.

2.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, activo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor na data de balanço.

O imposto sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável, o que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos a matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.



2.7. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras anuais com base nos princípios de contabilidade geralmente aceites em Moçambique requer o uso de certas estimativas contabilísticas críticas.

Também requer aos responsáveis pela gestão, o exercício de certos julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.

Todas as áreas que envolvam um alto grau de julgamento ou complexidade, ou onde certas assunções ou estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são divulgadas nas respectivas secções das demonstrações financeiras. Embora essas estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento que os gestores detêm dos acontecimentos correntes e requeiram a tomada de acções no futuro, os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

2.8. Passivos contingentes

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Instituição durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS (Imposto sobre pessoas singulares), IRPC (Imposto sobre pessoas colectivas) e IVA (Imposto sobre o Valor acrescentado).

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Sociedade se encontra sujeito. Eventuais correcções à base fiscal declarada, como resultado dessas revisões, não deverão ter um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício findo em **31 DE DEZEMBRO DE 2023**, não ocorreu qualquer alteração de políticas contabilísticas que produzam efeitos na comparabilidade desse exercício.



4. Margem Financeira

A margem financeira apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares		
Juros de aplicação em Instituições de Crédito	102.206	287.322
Sub total	<u>102.206</u>	<u>287.322</u>
Juros e encargos similares		
Juros pagos a DP particulares	-	-
Sub total	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>102.206</u>	<u>287.322</u>

5. Rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos com serviços e comissões apresentam-se como segue:

Descrição	2023	2022
Gestão de cartões	12.850	38.740
Outros serviços prestados	-	-
Total	<u>12.850</u>	<u>38.740</u>

6. Outros resultados de exploração

Os Outros resultados de exploração apresentam-se como segue:

Descrição	2023	2022
Reembolso de despesas	-	500
Outros rendimentos e receitas	1.440.000	1.440.000
Outros encargos e gastos operacionais	(82.491)	(85.261)
Outros impostos	(75.892)	(111.479)
Total	<u>1.281.617</u>	<u>1.243.760</u>



7. Custos com pessoal

Os custos com pessoal apresentam-se como segue:

Descrição	2023	2022
Remuneração mensal	1.583.653	1.565.005
Encargos relativos a remunerações	63.346	62.600
Assistência social	-	450
Total	1.646.999	1.628.055

8. Gastos gerais administrativos

Os gastos gerais administrativos apresentam-se conforme segue:

Descrição	2023	2022
Água energia e combustíveis	17.000	17.200
Impressos e material de consumo corrente	184.400	401.817
Material para assistência e reparação	46.900	65.429
Rendas de casa	80.400	80.400
Transporte e portagens	5.300	13.700
Ajudas de custo	39.500	18.000
Alojamento	37.500	26.140
Seguros de instalações	-	41.556
Contrato de gestão CPPM	1.440.000	1.440.000
Segurança PRM	212.000	100.800
Avenças e honorários	708.000	-
Outros fornecimentos de terceiros	7.720	577
Comunicações e despesas de expedição	15.000	600
Total	(2.793.720)	2.206.219

9. Amortizações do Exercício

As amortizações do exercício apresentam-se como segue:

Descrição	2023	2022
Equipamentos de segurança	82.321	82.321
Outros equipamentos	-	-
Software e licenças	140.655	137.628
Total	222.977	219.949



10. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

A Caixa e disponibilidades em bancos centrais apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Casa Forte - Notas	2.886.670	3.466.440
Casa Forte - Moedas	12.730	18.739
Caixa - Sede Marrupa	-	-
Caixa F. Maneio Marrupa	11.948	15.052
Caixa2- Sede Marrupa	-	-
Deposito BM 5% do Capital Realizado	150.000	150.000
Total	2.886.348	3.650.231

11. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
BCI - Conta depósitos	1.940.676	3.486.548
BCI - Conta Administração	48.220	3.531
BIM - Conta Capital	125.862	9.090.134
Total	2.115.758	12.580.213

12. Aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Depósitos a prazo	10.904.431	2.284.323
Total	10.904.431	2.284.323



13. Activos tangíveis

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	01.01.2023	Adições	31.12.2023
Custo			
Construções	8.185.690	-	8.185.690
Mobiliário e equipamento administrativo social	823.212	-	823.212
Sub total	<u>9.008.902</u>		<u>9.008.902</u>
Depreciação acumulada			
Construções	-	-	-
Mobiliário e equipamento administrativo social	260.684	82.321	343.005
Sub total	<u>260.684</u>		<u>343.005</u>
	<u>8.748.218</u>		<u>8.665.897</u>

14. Activos intangíveis

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	01.01.2023	Adições	31.12.2023
Custo			
Softwares	656.231	-	656.231
Sub total	<u>656.231</u>		<u>656.231</u>
Depreciação acumulada			
Softwares	459.183	140.655	599.838
Sub total	<u>459.183</u>		<u>599.838</u>
	<u>197.048</u>		<u>56.393</u>



15. Activos por impostos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Pagamento especial por conta	330.000	300.000
Total	330.000	300.000

16. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Depósito a Ordem - particulares	8.523.531	10.395.094
Depósito a Ordem - grupos	55.964	215.631
Empréstimos GAPI	21.996.117	20.260.062
Total	30.575.612	30.870.787

17. Outros passivos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
IRPS – trabalho dependente	39.432	13.144
INSS por conta da entidade patronal 4%	5.279	-
INSS por conta dos empregados 3%	3.959	-
Renda de casa- SIM - Marrupa	20.100	40.200
Outros passivos a regularizar	400.000	-
Credores diversos	9.070	1.350
Total	477.840	54.694



18. Capital social

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Correios de Moçambique	1.050.000	1.050.000
Gapi, SI	16.935.690	16.935.690
Fundação Malonda	600.000	600.000
Mcel, SA	600.000	600.000
Total	19.185.690	19.185.690

19. Contingências e compromissos

À data da Posição Financeira a entidade não possuía nenhuns passivos contingentes.

20. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas presumido que a entidade está em continuidade e manterá as suas actividades no futuro previsível.

21. Eventos subsequentes

Após a data da Posição Financeira e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgações das mesmas.